

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR EM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DA FACULDADE DE FARMÁCIA

Alexsandra Silva Cruz (cruzalexsandra748@gmail.com)

Amanda Cristina Azevedo Moreira (amandaarvorao@gmail.com)

Gabriel Marques Ribeiro (gabrielmr.marques15@gmail.com)

Nagila Nunes Vasconcelos (nagila.nunes01@icloud.com)

Gustavo Paz Da Silva (gpaz5099@gmail.com)

*Alexandre Pinheiro Braga
(ALEXANDRE.BRAGA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)*

INTRODUÇÃO:

A população idosa em situação de rua constitui um grupo socialmente vulnerável, frequentemente excluído dos serviços básicos de saúde e convivência. O envelhecimento, quando associado à falta de moradia, alimentação inadequada e ausência de acompanhamento médico, intensifica os riscos de doenças físicas e emocionais. Nesse contexto, a extensão universitária surge como ponte entre a academia e a comunidade, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a construção de valores humanos e sociais. O presente projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Farmácia da Uniateneu, em parceria com o Grupo Amor, com o intuito de oferecer apoio, escuta e cuidado aos idosos em situação de rua.



OBJETIVO:

Promover a inclusão social, o diálogo e a conscientização sobre saúde e autocuidado entre idosos em situação de rua, fortalecendo vínculos afetivos e contribuindo para o bem-estar físico e emocional dessa população.



MATERIAL E MÉTODOS:

A ação foi realizada nas ruas de Fortaleza, em parceria com o Grupo Amor, e contou com a participação de acadêmicos do curso de Farmácia da Uniateneu. As atividades foram direcionadas a idosos em situação de rua, buscando proporcionar momentos de acolhimento e escuta ativa. O projeto incluiu uma roda de conversa conduzida por um psicólogo, promovendo um ambiente acolhedor e empático. Além disso, os estudantes realizaram a distribuição de alimentos, reforçando o compromisso social e humano da profissão farmacêutica.

A metodologia foi qualitativa e participativa, com foco na vivência, observação e diálogo direto com o público atendido, permitindo compreender suas principais necessidades físicas e emocionais.



RESULTADOS:

Durante a execução do projeto, observou-se uma forte interação entre os idosos e os acadêmicos, marcada por trocas de experiências e relatos emocionantes. A presença do psicólogo contribuiu para um ambiente de confiança, no qual os participantes puderam se expressar livremente. Muitos idosos relataram sentimentos de acolhimento e gratidão, demonstrando a importância de ações que valorizem a escuta e o respeito. Para os estudantes, a vivência proporcionou reflexão sobre a realidade social e o papel humanizado do farmacêutico, ampliando o olhar para além da área técnica e científica.



CONCLUSÃO:

A experiência extensionista realizada nas ruas de Fortaleza evidenciou o poder transformador do diálogo e da empatia na promoção da saúde e do bem-estar. A parceria entre a universidade e o Grupo Amor possibilitou um impacto social relevante, fortalecendo a formação ética e cidadã dos acadêmicos. Conclui-se que projetos como este são essenciais para integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma prática profissional mais humanizada e comprometida com as necessidades reais da população.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2006.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

SILVA, M. A. P. da; OLIVEIRA, T. R. Envelhecimento e vulnerabilidade social: desafios e perspectivas. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 25, n. 1, p. 101–118, 2022.

SOUZA, L. M.; COSTA, R. A. Extensão universitária e promoção da saúde: reflexões e práticas. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 3, p. 68–77, 2021.

Palavras-chave: extensão universitária; idosos em situação de rua; vulnerabilidade social; acolhimento; saúde emocional.